PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 44, 06 agosto 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, de 6 Agosto de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 44**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Abstinencia de Carne

A vigilia da Assumpção de Nossa Senhora, terça-feira, (14 de Agosto), é dia de abstinencia de carne, sem jejum.

Todos os fieis, acima de sete annos, não podem comer carne, salvo estando impedidos por justa causa, ou legitimamente dispensados.

15 de Agosto

E' dia santo de guarda, em que a Igreja celebra a festa da *Assumpção de Nossa Senhora ao Céo*. E' de obrigação a assistencia á Santa Missa e prohibido o trabalho servil.

IV Festa Antoniana

Celebra a Pia União do Pão de Santo Antonio, no dia 15 de Agosto, a sua IV festa regulamentar, commemorativa do natalicio de seu glorioso Patrono Santo Antonio.

PELOS POBRES

Desde que Nosso Senhor proclamou como objecto de sua missão—«annunciar o Evangelho aos pobres», todos os imitadores de Christo tiveram uma especial predilecção para com os que não gosam dos bens da riqueza. Por isso, é um caracteristico dos Santos votar aos pobres um amor todo particular.

De um modo singular é licito affirmar isto de Santo Antonio, que, nos seus sermões, tem palavras tão cheias de amor para com os pobres, tão vehementes contra os ricos que não soccorrem os indigentes, que deve ser tido como um dos grandes bemfeitores dessa parte do rebanho de Christo. Existe ainda em Padua o monumento que lembra a intercessão de Santo Antonio, em favor dos devedores insolvaveis, os quaes, em virtude da legislação daquelle tempo, estavam condemnados á dura prisão até amortizar o ultimo ceitil.

A lucta no mundo entre diversas classes tem a sua origem na desigualdade dos bens. Hoje, esta lucta é tão forte, que ameaça de ruina toda a ordem social. Por isto não é fóra de proposito lembrar como Santo Antonio procedia, para attenuar esse mal. Parte elle da verdade que a pobreza em si não é um mal; que Christo, fazendo-se pobre, fez dos pobres a porção mais amada de seu rebanho; que a riqueza, porém, constitue um perigo de eterna condemnação, segundo as palavras do divino Mestre. Posto isto, Santo Antonio é todo abrazado em fazer comprehender aos ricos o sagrado dever de subministrar aos pobres o necessario a que têm direito, lembrando-lhes o mandamento: «dar o superfluo aos pobres». Commove o tom que Santo Antonio assume em suas pregações para, de um lado, confortar os pobres, aos quaes está promettido o reino dos céos e de outro lado, para incutir nos ricos o dever de melhorar a situação do pobre. Certamente, por ter presente a difficuldade de se salvar o rico, que prende seu coração ás riquezas, Santo Antonio, volvendo-se aos ricos, exhorta-os, dizendo:

«Dae em abundancia dos vossos bens aos pobres, porque estes serão os braços portentosos que vos levarão ao céo».

Pensamento admiravel! A mão do pobre desata os laços dos bens mundanos que prendem o rico, e o elevam, apresentando-o a Jesus, como que dizendo: Senhor, pela misericordia que elle teve para comnosco, pelo lenitivo que prestou a teus membros soffredores, pelo bom uso de suas riquezas, tem piedade e salva a sua alma.

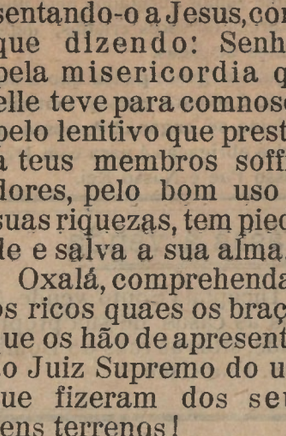
Oxalá, comprehendam os ricos quaes os braços que os hão de apresentar ao Juiz Supremo do uso que fizeram dos seus bens terrenos!

E os pobres que dêm graças a Santo Antonio, pelo amor que lhes tem, favorecendo-os, constantemente, com o auxilio de sua valiosa intercessão.

A virtude é o meio mais seguro de adquirir auctoridade e exercer imperio sobre os corações.

P. U. do Pão de S. Antonio

Foram admittidos á Pia União do Pão de Santo Antonio: Professor Polycarpo Ferreira Gandra, residente em Barreiras; e d. Antonietta Costa, residente em Th. Ottoni.



DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

VEM SER ESCOTEIRO

(ALBERTO DE ALMEIDA)

Menino, queres ser na vida, honrado
Digno de ti, dos teus, da Patria augusta?
Vem, para aqui, formar ao nosso lado,
Nesta Causa grandiosa, santa e justa.

Menino, queres ser bem respeitado,
E aprender a viver á tua custa?
Não demores, serás um bem chegado
Nesta casa que vence a sorte injusta.

Serás, aqui, um nosso camarada,
E comnosco, tambem, um pioneiro
Da grandeza da Patria idolatrada.

Serás, assim, um grande brasileiro,
Formando alegre nesta sã cruzada!
Menino, alerta!

VEM SER ESCOTEIRO!

A corrupção, á custa de facilidades criminosas, vae se accentuando, dia a dia, em meio das diversas camadas sociaes.

Avulsos infames!

Ha dias, vindo do Rio, foram distribuidos pela cidade, uns avulsos diffamadorês da religião e do clero, com insultos proprios de gente baixa, vil, senão de moleques.

Resultado do odio e do despeito!...

Para esses estercorarios, verdadeiros escaravelhos humanos, todo sacerdote é um hypocrita, a confissão um perigo para as esposas e filhas.

Que idiotas!

Parece que o grande apostolo S. Paulo já conhecia essa raça de escaravelhos, quando escrevia: «O homem animal não percebe as coisas que são do espirito de Deus; parecem-lhe estulticie e é incapaz de comprehendel-as, porque ellas devem ser entendidas em sentido espiritual»—e esses farejadores da immundicie perderam toda noção superior.

E', sobretudo, nos arraiaes do «Estado leigo», que encontramos numerosissimos esses copróphilos; comprazem-se em reunir toda a immundicie, real ou imaginaria, dos seculos e apresental-a a seus leitores, esclamando: «Eis ahi o que é a Igreja Catholica! —eis o que é o sacerdocio!»

Pobres escaravelhos! quem lhes provará que nem todo o mundo é immundo? Quem os convencerá de que existem delicias infinitamente mais bellas que os deleites carnaes?...

Impossivel! Esses infelizes, criados no lôdo, vivem do lôdo, pensam no lôdo e tudo aferem pela bitola da sensualidade...

Pobres escaravelhos humanos! perdem o seu tempo, engasgados com seu requintado odio!

Necessidade do Catecismo

Si todos os paes de familia praticassem a religião, ligando mais importancia ás cousas espirituaes que as materiaes, não se dariam casos como este que vamos referir:

Passeava certo pae, acompanhado de um filho, que, pelo aspecto, parecia contar mais de sete annos.

Encontrando-se com o Vigario da parochia, o amoroso pae apresenta ao Padre o seu primeiro filhinho, dizendo ser elle muito intelligente, muito activo.

O Vigario quiz experimentar. Menino, diga-me uma cousa, que é que está na hostia consagrada?

O Menino: S. Benedicto, seu Vigario.

O pae: Que cabeça a sua João-zinho, pois, quantas vezes já lhe falei que é São Sebastião!...

Resultado pratico: O pae indifferente, ignorante, nunca mandou o filho ao Catecismo.

O merecimento e a consideração fazem mais felizes que a gloria.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Agosto

Foi numerosa a affluencia de antonianos, devotos e fieis ás solennidades da 1ª. terça-feira deste mez de Agosto, dia consagrado ao glorioso Santo Antonio, na Capella do Pão.

Officiou em todos os actos o Capellão, Revmo. Padre Roque Silveira.

Após a Santa Missa, seguiram-se a benção do SS. Sacramento, a benção, oração a S. Antonio, supplica pelos protectores da Obra, e distribuição do pãozinho bento aos pobres, devotos e fieis assistentes, entoando o côro um bello hymno ao grande Santo, letra e musica do nosso director.

Nas cestinhas, em baixo do altar, foram collocados os pãesinhos destinados aos doentes, que recorrem ao grande Santo, arauto de Christo e Confessor da Fé.

A' medida que os fieis recebiam das mãos do sacerdote o pãozinho bento, dirigiam-se ao altar, para beijar a fita morron, pendente da bella imagem do glorioso S. Antonio,

—O Cofre do Patrimonio acha-se em Bello Horizonte, sob a protecção de d. Quita Motta, á rua Silva Jardim, nº. 242, (Floresta), podendo alli os caridosos diamantinenses e demais devotos do Glorioso S. Antonio depositar suas esmolas.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Estamos em pleno mez de Agosto, mez da saudade, mez das violetas.

E quantos não detestam este bello mez, por consideral-o aziago!

Não deixam de ser infundados esses receios; Agosto é tão bom como os outros mezes do anno.

Essa aversão a este mez não passa de uma superstição, proveniente, talvez, da falta de instrucção religiosa, ou da conservação inconsciente de fabulas antiquadas.

Além de todos dias do anno serem concedidos por Deus, para o nosso bem, o mez de Agosto é até um mez abençoado, porque nelle Nossa Senhora morreu e subiu ao Céo, sendo até consagrado ao Coração Immaculado de Maria Santissima, da mesma fórma, como o mez de Outubro é o mez do Rosario, e o mez de Maio é o mez de Maria. Foi tambem no dia 15 deste mez que nasceu o nosso Padroeiro, o glorioso Santo Antonio.

Sendo, portanto, o mez de Agosto consagrado ao purissimo Coração de Maria, elle, em vez de desgraças, traz até graças especiaes aos devotos de Maria, corredemptora do genero humano.

Peçámos, pois, a Deus, durante este mez de graças, por intercessão de Maria, se digne livrar-nos das grosseiras superstições, e abrir aos cégos os olhos, afim de que saibámos procurar a felicidade completa, assim como o goso perpetuo do bem, sem mistura de mal.

XISTO REIS.

E' pelo esquecimento que um coração nobre se vinga das injurias que tem recebido.

Burla aos incautos

Circulam pela cidade, por intermedio do Correio, umas orações manuscriptas, sob o titulo suggestivo, *Corrente de S. Antonio*, promettendo felicidades ao destinatario que della tirar 13 copias e enviar estas a 13 pessôas. Aos que não a tomarem em consideração, ameaça com infortunios e *queijandas*...

A superstição só produz effeito em pessôas ignorantes.

Já, por vezes, temos dito e repetimos: nenhuma oração, por mais bella e criteriosa que seja, tem valor, sem o *Imprimatur* da auctoridade ecclessiastica.

Essa *Corrente*, pois, que os sem que fazer andam espalhando pelo Correio, illudindo os paspalhões não passa de uma grosseira superstição, e deve, portanto, ser inutilizada ou queimada.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Contrastes!

X faz questão de enthronizar em sua casa o Sagrado Coração de Jesus, ou a imagem do Crucificado.

X commemora anniversario natalicio, o dia do baptisado de um filho, ou bôdas de casamento, emfim.

X convida um sacerdote, faz, ás vezes, celebrar Missa no dia das solennidades.

E é só? Não.

—E sabe o leitor o que X arranja depois, para encerrar ou completar as festas?

—Um formidavel baile!

Mistura que não posso comprehender, nem acceitar: iniciar uma festa com cerimonia religiosa e encerral-a com outra profana, perniciosa, como o baile de hoje...

O homem deve ser franco, sincero, e não homem de *marombas*..., de duas feições...

Outras vezes, promove-se um festejo á Santa Cruz, iniciado com terço, ao pé do cruzeiro.

Acabada a reza, o mastro, que contraste! A Cruz, symbolo augusto da Redempção, do sacrificio, da dôr, festejada, no fim do acto religioso, com danças (e que danças!...), dando-se occasião de pagódes, de immoralidades e de perdição!

Em Bello Horizonte, realizou-se, ha pouco, uma conferencia do Revmo. Padre Salse, feita perante numeroso auditorio de italianos, seus patricios.

Disse o jornal: «Após a conferencia, houve um animado baile!

Eis a coisa: Mistura que não comprehendo.

Quem agrada a Deus, não póde tambem agradar ao diabo, ou vice-versa.

NICO FRANCO.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

Aos paes

Si amaes vossos filhos, não podeis descurar da sua instrucção religiosa, fazendo com que elles frequentem regularmente as aulas de catecismo existentes nas proximidades da vossa casa, na escola, ou na vossa igreja parochial.

Para que as crianças possam futuramente cumprir os seus deveres para com Deus, a Familia e a Patria, é mister que conheçam os rudimentos da Fé, os Mandamentos da Lei de Deus e da Igreja; na Oração e recepção dos Sacramentos, busquem, desde os verdes annos, haurir as forças necessarias á victoria sobre as paixões e para a formação do caracter.

Paes! Proporcionaes com carinho a vossos filhos o pão necessario á conservação do corpo; do mesmo modo, dae-lhes o ensino do Catecismo, alimento indispensavel ás almas e penhor da sua felicidade nesta e na outra vida!

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 6 de Agosto permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

A PALAVRA DE DEUS

--EVANG. DE HOJE--

(Luc., C.XXI).

Imago ânimi sermo est.

NAQUELLE tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalém, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos neste teu dia, o que á tua paz importa!

Mas, agora, a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo de tua visitação.

E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que nelle vendiam, e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oração: mas vós a tendes feito cova de salteadores.

E ensinava cada dia no templo.

Sobre Jerusalém chorou Christo S. Nosso, por vêr irrevogavel a ruina desta cidade impenitente, que, depois de ter morto aos Prophetas, não queria conhecer o tempo da visita do Salvador, nem com a evidencia dos milagres que assignalavam o esperado Messias.

—REFLEXÕES—

Quantos christãos indifferentes e frouxos, quantos peccadores emperrados que desconhecem a visita do Salvador!

Bate-lhes á porta do coração, repete-lhes por bocca dos seus ministros suas promessas e suas ameaças, fere-os na saúde, na fazenda, para que entrem em si... tudo baldado!

Cégos obstinados, não querem vêr a luz da verdade a deslumbral-os.

*** Segundo o povo chinez, só ha prosperidade:

1º—Quando a pá do lavrador brilha e a espada do soldado está enferrujada.

2º—Quando os celleiros estão repletos e vasias as cadêas.

3º—Quando ha lama nas portas dos templos e o capim cresce no Fôro.

4º—Quando os medicos andam a pé e os padeiros a cavallo.

5º—Quando ha muitos velhos e muitas crianças.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Orminda da Matta Machado, 2$.
TH. OTTONI: Minervino de Castro Pinto, 2$.
INHAHY: João Dias da Silva, 5$.
S. HYPPOLITO: Aleixina Miranda, 1$.
RETIRO DA ESPERANÇA: Maria de Sousa Campos, 1$; Dorvalino Campos, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Gregoria Carmelina Pinto, mensalidades de Outubro de 1933 a Setembro de 1934, 5$; d. Matutina de Oliveira, de Junho a Setembro de 1933, 2$.
BELLO HORIZONTE: Anna Rosa de Jesus, de Abril de 1932 a Março de 1933, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Revmo. Padre Carlos L. Lidstrom, 5$; Revmo. Padre Antonio Cecilio, 10$; Antonio Ramos Diniz, 5$; Antonio Magalhães, 1$; Emilio Ribeiro, $500; Pedro Olympio dos Santos, para S. Tarcisio do Pão, 3$200.
BELLO HORIZONTE: D. Maria Luiza Magalhães, pedindo a S. Antonio protecção em seus negocios, 10$.
SERRO: Jair Pimenta, 2$.
MILHO VERDE: Pedro Fidelis do Carmo, 1$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Thomaz Lopes, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:
MILHO VERDE: D. Abrelina Gabriella da Silva, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO PRETO; Ceraldo Leite, 6 rapaduras.
PINHEIRO: D. Eva da Silva, 20 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Escotismo

Pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, foi designado o Revmo Sr. Padre João Tavares de Sousa, intelligente e operoso sacerdote, nosso pro-vigario, digno e esforçado director da Liga Catholica e da Cruzada Eucharistica, para director espiritual da Associação de Escoteiros Catholicos desta cidade.

Estão de parabens, portanto, os escoteiros diamantinenses.

Romaria da Liga Catholica

Realiza-se, hoje, a annunciada romaria da Liga Catholica —«Jesus, Maria, José», á séde da freguezia de Dattas.

Os liguistas, entoando hymnos e canticos sacros, partem da porta do Palacio Archiepiscopal, ás 5 1/2 da manhã, sendo conduzidos em carros e caminhões áquelle aprazivel e poetico arraial.

Empunhando estandartes e acompanhados do seu Director, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, e do Revmo. Padre Athanazio, Redemptorista, assistirão, na igreja—Matriz de Dattas, á Santa Missa e receberão a sagrada communhão, organizando depois uma solenne procissão da Sagrada Familia, que percorrerá as ruas do arraial, cujos habitantes, catholicos e generosos como são, se preparam para receber, festivamente, a Liga Catholica.

A uma hora da tarde, mais menos, os romeiros deverão regressar a esta cidade.

Ora vejam! Muitas vezes, a liberdade é que lança mais cadeias ao homem.

Festa das Merces

Começam, hoje, as tradicionaes novenas que precedem á devota e popular festa que se celebra no dia 15 do corrente, nesta cidade, em honra da dulcissima Senhora das Mercês.

No dia 15, haverá missa cantada e procissão da excelsa Virgem.

São primeiros Juizes, este anno, o tenente José Cassiano da Fonseca e d. Maria José Guedes, digna esposa do sr. José Leão Guedes.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

Damas de Caridade

Por motivo de força maior, não se realiza hoje, conforme noticiamos, a assembléa geral dessa caridosa associação.

Foi transferida para o proximo domingo, 13 do corrente.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

Diamantina

Sob a epigraphe acima, publicamos, na nossa edição passada, um bello soneto, que decanta a antiga opulencia da nossa terra, e que nos mandaram, assignado, por engano, Honorio Harmond, em vez de Mario de Lima, que é o seu auctor, ambos primorosos e consagrados poetas.

Fica, assim, rectificado o equivoco.

Padre Joaquim Horta

De passagem para o Serro, onde vae cantar a sua primeira Missa, esteve na cidade o neo-sacerdote lazarista, Revmo. Padre Joaquim Horta, natural daquella cidade.

Nomeações para Diamantina

Foi nomeada professora do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, a actual estagiaria Maria Geraldina Perpetuo.

Para exercer, interinamente, o cargo de estagiaria do Grupo Escolar desta cidade, foi nomeada a normalista Maria Apparecida Mendonça.

Juiz de Paz 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Guinda, deste municipio, os srs. Luiz Felicissimo dos Reis, Deusdedit Alves da Silva e José Alves Ferreira.

Audacia de um larapio

Da capella do Hospital de N. S. da Saúde, foi subtrahido, por um audaz larapio, aquelle pequenino cofre, representado por um lindo menino, que agradece as esmolas nelle depositadas, com asceno ou cortezia que faz com a cabeça.

A que ponto chegou a audacia desse sacrilego larapio, raptando, deante de Jesus Sacramentado, o mimoso cofre com as esmolas que os devotos offerecem aos pobres do pio estabelecimento!

Que Nosso Senhor, por misericordia, regenere esse infeliz, fazendo-o restituir o cofre e o dinheiro dos pobresinhos do hospital.

Muito certo: Não se ganha fama num leito de pennas.

Correios e Telegraphos

Acha-se aberta, com o prazo de de 60 dias, de 1º do corrente, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade, a inscripção para o concurso destinado ao preenchimento de logares de inspectores de 3ª classe.

O respectivo edital começamos a publicar, na 3ª pagina desta edição.

Quem ama o perigo...

Dizia São João Chrysostomo: «Quando vejo um moço, uma joven mesclar-se em qualquer companhia, tomar parte em reuniões, acorrer a bailes e espectaculos licenciosos, lêr tudo que lhe vem ás mãos, receber visitas, cartar, retratos, desejar fazer sempre bôa figura, e têm a desfaçatez de me dizer que aquelle moço é casto, que aquella donzella é pura, não posso crel-o, porque mostram muitos indicios de ter perdido a castidade, e, si ainda conservam alguma cousa dessa preciosa virtude, é uma castidade moribunda e proxima da morte.»

Primeiro a obrigação, depois a devoção

Assim falava um patrão indifferente a seu empregado, mandando-o trabalhar no domingo.

Assim tambem fala muita gente que ignora os mais comesinhos rudimentos do Catecismo, cahindo, redondamente, num erro grosseiro.

Primeiro a obrigação, sim, mas quer dizer isso que primeiro devemos cumprir o que é de preceito e, depois, nos entregarmos aos outros exercicios de devoção. Ora, por exemplo, o que é de preceito é ouvir missa nos domingos e dias santificados.

Primeiro a obrigação, sim, isto é, guardar os preceitos do Decalogo, os mandamentos da Igreja, e, depois, então, assistir a novenas, carregar andores, etc.

Primeiro a obrigação, sim, mas a obrigação religiosa, de render a Deus o culto de adoração, de amôr, a que somos obrigados pela nossa natureza de seres criados, dependentes de Deus.

Quanta gente pensa que a obrigação é só para cousas materiaes!

Como se engana! A nossa primeira obrigação é para com Deus, Nosso Pae e Nosso Rei.

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

A arêa das Mercês

Manoel Galdino da Paixão, o mesario-procurador da igreja das Mercês, sempre tão zeloso e dedicado, podendo-se até delle dizer, como de Julio de Aguilar, na igreja do Rosario, insubstituiveis nos cargos que occupam, com tanto carinho e satisfação, é apreciador (e tem razão), das coisas antigas e tradicionaes da terra.

E assim sendo, não revoga o costume antigo daquella original festa da offerta de arêa á igreja, quando se avizinha o inicio da devota e popular festa de N. S. das Mercês.

Este anno, houve, ainda, a tradicional festa, no dia 1º deste, com repique festivo de sinos e fógos, trazendo-nos tão saudosa recordação do passado, só faltando, porém, a musica.

E porque não houve musica?

Não houve, porque não a tenhámos, embora o nosso povo ainda não comprehenda o dever que lhe assiste de cooperar, ajudar ao caro patricio, prof. José Nobis, para que a nossa terra resolva, de vez, esse poblema: Diamantina sem uma corporação na altura de seu nome, tradição valor e cultura.

Ficamos sem a banda marcial do governo, que não era nossa, e José Nobis que já salvou, por vezes, com seus esforços inauditos, a nossa situação, apresentando a «Euterpe», quando (quem sabe?) teriamos de recorrer á victrola (que tristeza!), precisa ser auxiliado, para qne a sua banda, que é genuima diamantinense, se desenvolva e prospere. Com os minguados elementos de que dispõe, tem nos servido muito, e que não faria, si a «Euterpe Diamantinense» conseguisse mais figuras e bons elementos?

Um appello, deixo, pois nestas toscas linhas, em favor da «Euterpe»; e que, para o anno, querendo Deus, a festa da arêa das Mercês tenha musica.

Este anno, se não é José Nobis, até a procissão da excelsa Virgem deslizaria, tristemente, pelas ruas da nossa velha cidade, com o protesto, talvez, até dos raios do bellissimo sol de Agosto.

O' tempora, o' mores!

THEREZINHA.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente da de 1912.

(XXXIV)

O Hypodromo Mechanico—O antigo Theatro de Santa Isabel—A Companhia dramatica Boldrini—Os Espectros Impalpaveis—A Companhia Coimbra—O Carnaval de antanho—O masquê—As passeatas de mascarados—Não existia a grippe.

Num domingo, ás duas horas da tarde, eu, Vicente Torres e Aurelianinho Caldeira fomos assistir a uma brilhante *matinée*, no Hypodromo Mechanico, no Largo do Rosario.

O magnifico parque de diversões estava concorridissimo; homens senhoras e creanças distrahiam-se nos diversos divertimentos: montanha russa, roda girante, aeroplanos presos, carrocel, trem de ferro liliputiano, pequenos carros puchados por carneiros, cinema ao ar livre, corridas de cães, briga de gallos, theatro de fantoches, baile campestre, sessões de magicas e prestidigitações, etc.

Alli se achavam velhos conhecidos meus, alguns com os filhos e os netos, outros com os bisnetos: Vicente Vasconcellos (Majorzinho), Antonio Cicero de Menezes, José Jorge, Theodulo Leão, João Dias de Andrade, José da Matta Machado, Julio Mourão, Antenor Horta, Trajano Gomes Ribeiro, Paulo Flecha Elysardo Eulalio, Theophilo Baptista de Mello Brandão, Gabriel Amarante, João Motta Filho, Paulo Felicio, Julio Motta, Francisco Netto da Motta, Gabriel Felicio dos Santos e outros.

Assentámo-nos na relva, ao lado da montanha russa, e começámos a palestrar sobre os tempos idos, conversa costumeira de velhos que se reunem:

—Sempre que aqui entro, disse o Vicente Torres, lembro-me com saudades do antigo e tradicional Theatro de Santa Isabel, que havia neste local e que foi derrubado ha tantos annos, para se construir a cadeia, que depois tambem foi daqui removida.

—Uma das mais gratas recordações de minha infancia, continuei eu, foi a Companhia Boldrini, que nesse theatro trabalhou em 1886. Assisti magnificos espectaculos, que me pareciam uma miragem do céo: Milagres de Santo Antonio, Milagres de S. Benedicto...

O Boldrini tinha muito talento. Em Maio de 1888, quando passava pela rua Atraz da Sé a passeiata em regosijo pela Lei Aurea da janella da casa do Commendador Brant, elle fez um bello discurso.

—Os Milagres de Santo Antonio, atalhou o Vicente, eram representados com enscenação maravilhosa e roupagens opulentas. Causaram grande sensação em Diamantina. A Companhia Boldrini representou tambem dramas: Vespera de Reis na Bahia, Judas em Sabbado de Alleluia, e outros.

—Lembro-me que no fim dos espectaculos, falou o Aurelianinho, o theatro escurecia e apparecia uma lanterna magica, representando, entre outras scenas, um globo de vidro cheio de agua, em que nadavam peixinhos.

—E' verdade! exclamei eu. Era o germen do maravilhoso cinema, que surgiria vinte annos depois.

—Muitos annos antes da Companhia Boldrini, disse o Vicente Torres, trabalhou no Theatro de Santa Isabel a Companhia dos "Espectros Impalpaveis". Appareciam em scena cavalheiros, cujos corpos outros atravessavam de um lado a outro com espadas ou bengalas, como si fossem phantasmas incorporeos. O *truc* era produzido por um jogo de grandes espelhos. O publico se desinteressou dos espectaculos e a Companhia falliu.

—Outra excellente *troupe* que funccionou nesse theatro, continuei eu, foi a Companhia Coimbra, em 1899. Deu-nos uma mediocre *reprise* dos Milagres de Santo Antonio, muitissimo inferior á da Companhia Boldrini; mas, em compensação, representou com succeso varios dramas e um genero então desconhecido em Diamantina—as operetas. Ainda me recordo (e já passaram mais de cincoenta annos!) da musica e de um trecho de uma dessas operetas:

«Flôr de primor,
Eu sou Chiquita Mariquita,
Que venho aqui saber
O que me vae acontecer.

CÔRO

Trá... lalaú... lá... lá... lá..
[lá... lalaú!
Trá... lalaú... lá... lá... lá...
[lá... lalaú!
Com dois nos braços, com dois
[nos braços,
Com dois nos braços,
Não posso não, não posso não,
Não posso não!»

—Do Theatro de Santa Isabel, retrucou o Aurelianinho, o que mais me interessava eram os bailes carnavalescos, o *masquê* como se dizia.

—Bailes promovidos pelo Procopio Gomes Ribeiro, morador numa casa do Largo do Rosario, onde havia uma alta e frondosa arvore de sapucaia, disse o Vicente.

—Não! exclamou o Aurelianinho. Não sou tão antigo assim! No meu tempo de rapaz, o Procopio já tinha morrido e o Carnaval e os bailes eram promovidos pelo filho delle, o Julio Gomes Ribeiro, vulgo Julio Procopio. No sabbado, á noite, em frente ao theatro, reunia-se o Zé Pereira, grande multidão com latas, rufos, pandeiros, cornetas e xique-xiques, e sahia pelas ruas da cidade, a berrar ruidosamente:

Viva a beberreira,
Pois que a ninguem faz mal!
Viva o Zé Pereira
No dia do Carnaval!

Na terça-feira gorda, na cauda da longa passeiata de mascarados, num estrado carregado ao hombro por seis possantes creoulos, apparecia o Julio phantasiado, quasi sempre de Baccho, recostado a uma grande pipa, entre folhagens de parreira e cachos de uvas.

—E as violencias do Entrudo? falou o Vicente. Os limões, as seringas, as canôas d'agua, os assaltos ás casas...

—E' verdade, respondeu o Aurelianinho. Nessa época os medicos não haviam ainda transformado o humilde e inoffensivo defluxo na perigosa grippe. Si o entrudo resuscitasse hoje, seria uma calamidade. Naquelle tempo, nada succedia. Vantagens do progresso...

Já passavam de quatro horas, quando sahimos do Hypodromo Mechanico. Fomos subindo a pé, até o centro da cidade. Na Praça Matta Machado, entrámos na Leiteria Braço de Ouro, que áquella hora já estava repleta de familias da elite diamantinense. Um magnifico radio executava musicas classicas escolhidas. Avistei numa mesa ao fundo o Ataliba Pires, a passar a vista por um jornal.

—O' Ataliba!, exclamei abraçando-o. Que bella surpreza! Você em Diamantina! Quando chegou?

—Cheguei ha uma hora de Bello-Horizonte, de avião. Vim tratar de um negocio e pretendo regressar amanhã ou depois.

Assentámo-nos á sua mesa e mandamos servir chocolate com torradas.

—Que luxo e que animação neste estabelecimento! exclamou o Ataliba. E quanto movimento no Largo! Ha longos annos não vinha a esta cidade. Que transformação!

—Está tudo muito mudado, atalhou o Vicente.

—E' verdade! continuou o Ataliba Que differença do tempo em que eu aqui morava! Esta explendida leiteria está construida justamente no local em que residia com a familia o nosso amigo Cadete (Justiniano Fernandes de Azevedo), abastado negociante e prestigioso chefe politico.

—Recordo-me perfeitamente, atalhou o Aurelianinho.

—No edificio da Faculdade de Direito, aqui ao lado, continuou o Ataliba, lembro-me terem funccionado, a partir de 1890, o Externato, a Escola Normal e posteriormente o Grupo Escolar. Hoje tudo isto para mim é extranho... Não reconheço minha Diamantina de outrora... Mesmo nesta leiteria só vejo caras novas...

—Pudera! exclamou o Aurelianinho. Qual foi a ultima vez que Você esteve em Diamantina?

—Ha mais de vinte annos, em 1928 ou 1929, não me recordo ao certo. Estive aqui tres dias.

—Muitos destes rapazes e moças que aqui se acham, disse o Vicente, são netos ou bisnetos de seus conhecidos de antigamente, do anno de 1906, em que Você era um dos directores da "Idéa Nova". A proposito, qual a sua idade?

—Setenta e sete annos batidos e contados.

—Fóra os que Você não conta, disse, rindo, o Vicente Torres. Pois eu não négo que estou beirando os noventa.

—Deixemos de discussão sobre idade, que é assumpto de mulheres, atalhou o Aurelianinho. Passemos a cantiga mais séria. (Voltando-se para mim). Fui hontem á Bibliotheca Municipal, desempenhar-me de uma incumbencia de um amigo de Bello-Horizonte. Adivinhe do que me incumbiram.

—Não posso atinar, respondi.

—Obter uma copia dactylographada do capitulo de seu livro «Memorias de um Estudante», sobre os typos populares de Diamantina. Ainda não remetti a copia, tenho-a aqui.

—Vamos lel-a! exclamou o Vicente Torres.

—Não vale a pena, interrompi eu. Deixa isto para outro dia. Parece-me que só a Bibliotheca Municipal possue esse trabalho meu «Memorias de um Estudante». Destrui todos os outros exemplares, como fiz com a edição da «Metropole do Norte» de 1912, a qual sahiu pessimamente impressa e inçada de toda a sorte de erros graves, porque a revisão não foi feita por mim. Aliás, nunca fiquei satisfeito com meus escriptos. Depois de publicados, acho-os detestaveis sobre todos os pontos de vista.

—Isso é modestia! disse o Vicente.

—Palavra de honra que é a expressão da verdade! respondi eu.

O Aurelianinho passou as tiras dactylographadas para o Ataliba e este começou a lel-as para os outros.

N. da R.—Este Capitulo XXXIV, saltou-se por engano.

(Continúa no proximo nº).

Nossa Senhora subiu comnosco

Quando subimos para o Retiro,
Nossa Senhora subiu comnosco.

Alguns, os mais felizes,
Desde antes da partida, ainda em [casa,
Já sentiam dentro d'alma
A bençam de Sua graça:
Eram os que tinham resistido ás [tentações,
Os de coração leve e tranquillo.

Mas, para todos, Ella foi, devaga- [rinho, se chegando,
Com os gestos da ternura que con- [sola
E as palavras tão bôas da amizade.
E a pouco e pouco, ao longo da [romagem,
Todos os corações foram se abrindo
Para NOSSA SENHORA.

Delles, para a lavoura nova,
As hervas damninhas mais os car- [dos arrancamos,
Enxugamos as terras paludosas,
Revolvemos, arejamos as leiras;
E puzemos na lavra o melhor do [nosso esforço,
Para o viço da semente e a fartura [da seara.

Foi assim que onde era mangue ou [terra podre.
Os lyrios de brejo se abriram, em- [balsamando os ares,
E os fructos de ouro, no verde dos [laranjaes,
Alegraram a vista e refrescaram a [bocca da gente.

Dos corações arrancamos a herva [ruim dos vicios e dos pecados,
E plantamos flôres e colhemos [fructos,
Bons pensamentos, bôas intenções,
Para NOSSA SENHORA.

Já de noite, na serra, Ella batera em [todas as almas:
Desligara as lembranças da cidade [tumultuosa
Suavizara os soffrimentos da exis- [tencia attribulada,
Apagara os pensamentos de des- [forra e de rebeldia,
Amesquinhara os orgulhos e as vai- [dades,
Consolara as amarguras dos senti- [mentos incomprehendidos e [as decepções da vida incerta
Amainara todas as paixões,
Serenara as derradeiras inquie- [tudes.

No carro sem luz que, aos solavan- [cos, a locomotiva arrastava,
Desconjunctado, serra acima,
No carro de lanterna apagada,
Onde apenas um vagalume bailava, [perdido,
NOSSA SENHORA accendia o luar [dentro dos corações.

Era uma bençam aquella claridade
Que enchia as almas como enchia [os céos.
Na paysagem de em torno a lua tra- [çava os contornos dos montes,
Sob as espheras constelladas.
A sombra das ramadas se diluia
Nos capoeirões das grotas,
Ou se amaciava nas folhas largas [das bananeiras.
Que estremeciam, de leve, ao sôpro [fresco das brisas.
No coradouro dos campos o lençol [do luar se extendia,
Que em tiras se esfarrapava nas ve- [redas, nos caminhos.
Nos flocos brancos de espuma
Das aguas, a rolar por entre as [pedras,
Um pouco de luz prateada se [prendia,
Que rebrilhava.
Para além dos cabeços de monte, o [céo resplandecia,
Como si fosse a madrugada alvo. [recendo-
Os lyriaes da serra estrelejavam-se
De corollas alvinitentes,
Caçoulas de aroma ao luar.
E as arvores singulares, esguias, [sobranceiras,
De tronco alvo e rama rala,
Esgalhavam-se na altura.

Dentro de cada um de nós variava [a paysagem,
Feita de agua clara a rolar inten- [ções de pureza,
De campos e caminhos de humil- [dade,
De sombras de bondade as sombras [propiciando
Aos que cansarem na jornada;
De lyrios de ternura embalsamando [a vida,
Do resplendor da contricção per- [feita,
De altas ramas de piedosa exal- [tação!

Dentro de cada um de nós variava [a paysagem,
Mas todos os caminhos da romagem
Levavam para o céo,
Porque, subindo para o Retiro,
Dentro da noite cheia de lua,
Vinha comnosco, dentro das almas,
Cheia de graça, NOSSA SENHORA.

CARLOS SÁ.

No Retiro do Collegio ANCHIETA, em Friburgo, em Maio de 1931.

Registo de Agradecimento

DIAMANNTINA: Do Revmo. Padre Carlos L. Lidstrom, recebemos attencioso cartão de agradecimento pelas referencias á sua pessôa, quando noticiamos a passagem de seu natalicio.

A santificação do Domingo

O Domingo é o dia especialmente destinado por Deus, para que a humanidade preste ao seu Creador as homenagens que lhe são devidas. Assim, a guarda e a santificação do Dia do Senhor é preceito divino e sua trangressão um grave peccado. Guardamos o Domingo, abstendo-nos dos trabalhos servis, dando o necessario descanso ao nosso corpo. E devemos santifical-o, ouvindo Missa inteira, fazendo orações, leituras piedosas e praticando bôas obras. Honestas diversões, após a pratica dos deveres religiosos, não são incompativeis com a santificação do Domingo.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

A significação nacional do pleito de 3 de Maio

Sob a epigraphe acima, o *"Estado de Minas"* publicou, ha dias, uma entrevista do almirante Arthur Thompson, em que elle chorava as suas maguas, pela derrota da sua candidatura.

E, para se desculpar perante o presidente da Hespanha e o publico, elle disse:

Não ha duvida que a votação brilhante com que os mineiros me honraram, é tanto mais surprehendente, quanto sempre se quiz constar que Minas é unanimemente catholica; no emtanto, em quasi todos os municipios se suffragou o nome de um acatholico. O caso é digno de nota e vem corroborar o que tenho asseverado: o Brasil não é litteralmente catholico.

Ora bolas! O que é digno de nota é que a Liga Pró-Estado Leigo, em todo o paiz, não conseguiu fazer um deputado. E' que os candidatos catholicos do P. R. M.—Drs. Furtado de Menezes, Policarpo Viotti e outros, estão eleitos; é que, apezar de toda a propaganda feita a favor da candidatura Thompson, apezar das ameaças e do appello feito aos operarios em todo o Estado de Minas, o almirante não conseguiu ser eleito, porque o povo mineiro provou que é catholico, suffragando os nomes dos catholicos praticos do Partido Republicano Mineiro. Isto é que é digno de nota!

E o almirante assim continuou:—Em Bello Horizonte, cheguei a estar em 3º logar dos mais votados e, em Diamantina e Marianna, cidades de tradições religiosas, a minha votação foi uma das melhores.

Esta é bôa! Em Diamantina, votaram setecentos e tantos eleitores, e o Sr. Almirante teve apenas cento e poucos votos, o que quer dizer que apenas 50 e tantos maçons, espiritas e adeptos, foram os que votaram no homem, porque só nelle votaram duas vezes. Onde estão os seiscentos e tantos eleitores catholicos que não votaram com a Liga? E' o caso de se dizer: —Perdoae-lhe, Senhor, elle não sabe o que diz...

Si o Sr. Thompson não conseguiu votação sufficiente para se fazer deputado, é claro, é evidente, que a maioria do povo é contraria ás suas ideias... Logo, é melhor suspender as entrevistas, porque essas demonstrações de despeito denotam que a inveja que tem dos catholicos eleitos está lhe corroendo as entranhas como acido sulfurico. E para que se arriscar a ficar soffrendo de um orgam tão melindroso?

Além disso, de nada valem essas desculpas, pois que, a esta hora, o presidente Alcalá já disse ao seu secretario, com raiva:—Que horror! O almirante Thompson nos enganou! Esse telegramma que elle me passou em nome de 15 milhões de brasileiros acatholicos, é ficticio, porquanto, elle não conseguiu se fazer deputado num dos maiores Estado do Brasil.

E a *defunta* "Liberdade", que tanto diffamou e calumniou os padres, com certeza, tambem deixou escripto no seu testamento: — Ao almirante Thompson, que me fez conjugar os verbos mentir e enganar, em todos os modos, tempos, numeros e pessôas, deixo, como recordação do tempo que perdi em fazer propaganda para a sua candidatura, a carta em que o capitão Augusto de Azevedo Marques o accusa de crimes de estellionato.

A.

SPORTS

Flamengo F. Club

—Sessão Solenne—

A's sete e meia horas da noite de 30 de Julho ultimo, teve inicio as solennidades da posse da 1ª Directoria e da Rainha desta agremiação sportiva.

Com a presença das auctoridades, representantes dos Clubs locaes—Ipiranga F. Club, e 3º B. F. Club, da imprensa, de outras associações e de grande assistencia, foi aberta a sessão solenne pelo sr. José E. Andrade, presidente interino do Club.

Estando presente o sr. Gabriel de Amicis Mandacarú, digno representante do sr. Prefeito Municipal, foi o mesmo convidado para presidir a sessão.

O sr. Gabriel de A. Mandacarú acceitou o convite; e dando execução ao programma da sessão, convidou o sr. José Leão Guedes a tomar posse do cargo de Presidente, para o qual fôra eleito. Este prestou o compromisso e assignou o termo de posse, sob grande salva de palmas. Em seguida, foram empossados os demais membros da Directoria, obedecendo a seguinte ordem:

1º Secretario: sr. José E. Andrade.
2º Secretario: sr. Clarindo G. dos Santos.
Orador: sr. Augusto Fernandes de Azevedo.
1º Thesoureiro: sr. Diogenes M. da Silva, representado pelo sr. Armando Horta.
2º Thesoureiro: sr. Affonso Pimenta.
Director sportivo: sr. Paulo Dias.

Procedeu-se, em seguida, á leitura dos resultados das provas de athletismo e Foot-Ball, sendo entregues os premios offerecidos pelos Patronos, aos vencedores das provas de athletismo.

Terminada esta parte, foi, pelas senhorinhas Haydée M. da Silva e Diciola A. Horta respectivamente rainhas do "Ipiranga F. Club" e do "3º .B F. Club", coroada a Senhorinha Olyntha M. de Miranda, Rainha do "Flamengo F. Club". Este acto mereceu de toda a assistencia calorosa salva de palmas.

Dada a palavra ao sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, orador official da festa, que muito gentilmente accedeu ao convite que lhe fôra feito, o mesmo pronunciou um magnifico e eloquente discurso. As suas ultimas palavras foram abafadas por estrondosa salva de palmas.

Franca a palavra, fez uso da mesma, a Senhorinha M. Olyntha de M. Miranda, que, em brilhante e eloquente improviso, agradeceu a honra e os carinhos que lhe eram dispensados por parte da Directoria e associados do Flamengo F. C., e da assistencia em geral. Ao terminar, foi muito applaudida pelos presentes.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu a mesma ao sr. Augusto Fernandes de Azevedo, orador do Club.

Este, em um improviso eloquente, discorreu brilhantemente sobre a festa, e terminou, fazendo os agradecimentos de estylo.

As suas ultimas palavras foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Ao *team* José Leão Guedes, um dos concorrentes ao torneio de Foot-Ball, foram offerecidos escudos com as côres representativas do Club, sendo os mesmos collocados no peito de cada um dos componentes daquelle *team*, collocados pela Rainha do Club.

Ao encerrar a sessão o sr. Gabriel A. Mandacarú, como presidente, agradeceu, na qualidade de representante do sr. Prefeito Municipal, e tambem em nome do Ipiranga F. Club, na qualidade de seu delegado.

Terminada a sessão, o sr. Presidente convidou em nome da Directoria do Flamengo F. Club, os presentes a acceitarem um copo de cerveja.

A sessão foi abrilhantada pela presença de um conjuncto musical, sob a direcção do sr. Maestro Antonio Augusto de Macêdo.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, fez-se representar pelo sr. Henrique Augusto Neves.

Flamengo F. Club

Resultado das Provas de athletismo e Foot-Ball.

1ª Prova corrida rasa—vencedor Jóca. 2º Logar Chumbinho.

2ª Prova—corrida de estafetas—vencedor Jóca.

3ª Prova—Corrida de saccos—vencedor—Francinha.

4ª Prova—Corrida de tres pernas—vencedor: Par—Ceroula e Bilú.

5ª Prova—Salto de distancia—vencedor: Bilú—4 metros e 83.

6ª Prova—Salto de altura: vencedor: Ceroula—1 metro e 43.

Torneio de Foot Ball.

Collocação dos *teams* no torneio. 1º encontro: - *Team* Climaco Diniz, X *Team* Alypio Romanelli—Resultado: *Team* Climaco Diniz—2 *goals* e 3 *corners* contra 2 *goal* e 1 *corner* do adversario.

2º Encontro:—*Team* Climaco Diniz, vencedor do 1º encontro X *Team*—José Leão Guedes. Resultado: *Team* José Leão Guedes—1 *goal* e *corners* contra 1 *gool* e 3 *corners* do adversario.

Mons. Antonio de Sousa Neves

Ainda sobre o passamento do saudoso e pranteado vigario desta freguezia, e digno irmão do nosso director, recebeu este carinhosa carta de pesames que muito agradece, do seu velho e prezado amigo, Raymundo Felicio dos Santos, residente em Ribeirão d'Arêa, municipio do Serro.

De Coração de Jesus, recebeu, tambem amistosa carta de pesames, de d. Antonia Velloso Barbosa e seu digno esposo, sr. José Luiz Barbosa.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 4, o intelligente joven Dirceu Horta, filho do sr. Antenor Horta; a pharmaceutica, d. Eufrasia Moreira Rodrigues, digna esposa do sr. Orestes Rodrigues, residentes no Rio.

No dia 5 Joffre Eulalio, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antonio de Moura; e o sr. Francisco Neves de Freitas, residente em Matto Grosso do Serro.

Fazem annos:

Hoje, 6, d. Helena Motta Costa, digna esposa do sr. Manoel Pinheiro Costa Sobrinho; a senhorinha Maria Emilia, dilecta filha de d. Emilia Alves Neves; o nosso conterraneo Antonio Marcello Junior, residente no Rio; d. Maria Transfiguração de Jesus, tão justamente estimada entre nós; e a menina Aracy, dilecta filha do sr. Itagyba Torres.

Farão annos:

Amanhã, 7, o coronel Agenor Moreira da Costa, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em S. Hyppolito; d. Albertina Tameirão Saraiva, digna esposa do sr. Adão Saraiva.

No dia 8, a senhorinha Anna Agostinha da Costa, d. Judith Senna Paula Rego, João Lourival Dias, estimado commerciante, residente em Bello Horizonte; e o nosso prezado conterraneo Benjamin de Paula Araujo, residente em Bello Horizonte.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso estimado conterraneo João Lourival Dias e exma. sra., d. Stael Ramos Dias, com o nascimento de seu filho Fernando Luiz, occorrido no dia 30 de Julho ultimo.

Nossos parabens aos dignos paes do innocentinho, a quem auguramos um futuro risonho e feliz.

Enfermos

Acha-se enferma a exma. sra. d. Esther de Araujo Motta, digna e virtuosa esposa do nosso estimado conterraneo e particular amigo, pharm. Francisco Netto Motta.

Visitando-a, fazemos votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

Tambem tem estado enfermo o nosso amigo Raymundo Gonçalves Ferreira, a quem visitamos, desejando lhe suas melhoras.

Estrada de automovel

De Serro a Diamantina não existe, absolutamente, estrada de automovel.

Alguns viajantes destemidos têm emprehendido essa viagem, arriscando a propria vida.

De Diamantina a Serro, só ha caminhos pessimos, que são transitados, com sacrificios inauditos, pelos viandantes e pobres tropeiros, martyres das nossas estradas abandonadas.

Minas na Alliança Liberal e na Revolução

Com este nome, deverá ser exposto a venda, dentro de poucos dias, um interessante e completo trabalho, de natureza historica, feito pelo nosso confrade Aurino Moraes, advogado em Bello Horizonte e redactor do "Minas Geraes", um dos jornalistas mineiros que desenvolveu grande actividade na campanha liberal e na Revolução de Outubro, como um dos directores do "Diario Mineiro" e do "Jornal da Noite", e correspondente do "Correio da Manhã".

"Minas na Alliança Liberal e na Revolução" é um livro bem feito, com trezentas e muitas paginas, contendo farta documentação sobre a campanha liberal e a Revolução; não tem caracter partidario; é uma vasta e completa reportagem. É, sem duvida, o trabalho mais completo que até hoje se publicou sobre o assumpto, e sua leitura interessa a todos, principalmente, aos mineiros. Todos os acontecimentos dignos de nota occorridos desde 1926, acompanhados, alguns, de documentos ineditos, encontram-se registrados no livro daquelle nosso collega.

Fallecimentos

Falleceram, nesta cidade:

No dia 3, na Santa Casa, o innocente José, filho de Josepha Coelho de Oliveira.

No dia 4, Jacintha Ribeiro, com 95 annos de edade, viuva de Alexandre Ferreira da Silva, natural de S. João da Chapada.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Padre Antonio Cecilio.
Adelino Torquato dos Reis.
José Netto Motta.
Gustavo Botelho.
José Leão Guedes.
Anacleto Pimenta.
Clarindo Pinto de Sousa.
Oswaldo Cesar.
João Gabriel Altimiras.
Climaco Ramos Diniz.
Aristides Lopes de Figueiredo.
Antonio Ramos Diniz.
José de Sousa Meira.
Julio Netto Motta.
João Evaristo Gomes.
Zenon de Menezes.
Paulo Cabral Flecha.
Senhorinha Maria José Eulalio.
Nemisio Leão.
D. Presciliana Jardim Brandão.
D. Maria M. da C. Santos.
Cel. José Marques N. Guerra.
Arminthas Alves Pereira.
Mario Luiz Fassy.
Joaquim G. Ferreira.

SABINOPOLIS

José Calazans da Cruz.

GUANHÃES

Cel. Modesto F. da Matta.

CAPELLINHA

José Pimenta de Araujo.

TH. OTTONI

D. Antonietta Costa.

S. JOÃO DA CHAPADA

José da Costa Brosinga.

Sellos de 200 rs.

A partir de 15 do corrente, fica suspensa a circulação dos sellos de 200 rs, côr carmim, só podendo ser trocados na séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, onde se exercerá detido exame para conhecimento da validade e procedencia dos mesmos.

E' absolutamente vedado essa troca nas agencias.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, pharm. Francisco Netto Motta, Elias Perpetuo de Oliveira, tenente Odorico Reis e familla.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Waldivio Figueiredo, promotor de justiça de Itamarandyba; professora Maria Cecilia C. Mourão, d. Zelinda Mourão, d. Maria José de Moura Brandão e filhos, senhorinha Angela Brandão e Francisco Brandão, d. Lourdes de Moura Diniz.

Está na cidade o nosso amigo José Vieira Costa.

Estiveram na cidade:

De S. João da Chapada, José da Costa Brosinga.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

De Campinas, José Romualdo da Fonsaca e exma. familia.

De D. Ottoni, José Alves Soares da Silva.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

EDITAL

Departamento dos Correios e Telegraphos
Concurso para inspectores de linha de 3ª. classe

Na Directoria Regional desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção de concurso para o cargo de inspectores de linha de terceira classe durante o prazo de sessenta (60 dias), a partir de primeiro (1º) de Agosto deste anno, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", de quatro (4) de Maio de mil novecentos e trinta e tres (1933).

Nesse concurso, só serão admittidos á inscripção empregados do Departamento (art. 58 das instrucções citadas), que occupem os cargos de mestres de linha e guardas fios de primeira e segunda (1ª e 2ª) classes, com exercicio nesta Directoria Regional.

Serão exigidas provas obrigatorias de portuguez, arithmetica pratica, algebra elementar, elementos praticos de geometria e trigonometria, elementos de topographia e pratica dos serviços de linha, chorographia do Brasil, com desenvolvimento especial, quanto a vias de communicações (artº 53 das instrucções).

Das tres primeiras disciplinas serão exigidas provas escriptas e oraes, na fórma dos programmas estabelecidos para as mesmas, no artigo 47 das instrucções.

Das demais disciplinas serão exigidas provas escriptas, de accôrdo com os programmas estabelecidos no artigo 55 das instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso, e entregal-os no protocollo desta Directoria, sita á rua do Bomfim desta cidade, das 12 ás 16 horas nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

Diamantina, em 29 de Julho de 1933.

O presidente do concurso,
José do Nascimento F. Tavora.
Eduardo Amador dos Santos,
Secretario.

3—1).

O "PÃO", na Cidade:
Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

PORQUE PAGAR MAIS?

Quando V. S. compra por
-: menos 20% ? :-

É SOMENTE FAZER SUAS COMPRAS NA

"CASA BELLO HORIZONTE,"

-:-DE-:-

:-: DIAS FILHO, :-:

onde encontrará sempre um lindo e variadissimo sortimento de artigos para homens, senhoras -:- e crianças, como sejam: -:-

—CALÇADOS, MEIAS, CHAPÉOS, CAMISAS,— GRAVATAS, PEFUMARIAS, E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE NOVIDADES

RUA CAMPOS CARVALHO

DIAMANTINA—MINAS

Despedida

De regresso a Bello Horizonte, e na impossibilidade de agradecermos, pessoalmente, como desejavamos, a todas as pessôas amigas que nos distinguiram com suas visitas, vimos fazel-o pelo *Pão de S. Antonio*, apresentando-lhes nossas despedidas e offerecendo-lhes nossos limitados prestimos naquella Capital.

Diamantina, 1º de Agosto de 1933.

Maria José Moura Brandão.

Angela Brandão.

Agradecimento

Aurelio da Silva Duarte e filhos, ainda sob o peso da dôr que lhes causou o fallecimento de sua saudosa esposa e mãe, Vicentina Falci Duarte, vêm agradecer a todos as pessôas amigas e bondosas que os visitaram, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, assim como a todos os que acompanharam, o seu enterro, revelando-se nesse gesto captivante provas de amizade, consideração e caridade.

Joaquim Felicio, 30 de Julho de 1933.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco, duzia.....27$
Branco, dôce ou secco, duzia.....37$

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 109, de 2 de Agosto de 1933.

Determina uma zona urbana para o efeito do lançamento do imposto de que trata o decreto nº 103, de 5 de abril de 1933.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº. 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo:

Decreta:

Artº. unico—Para o efeito do lançamento do imposto de que trata o decreto nº. 103, de 5 de abril de 1933, fica determinada a seguinte linha de contorno que delimitará a zona urbana desta cidade, revogadas as disposições em contrario:

Tendo por inicio a casa de d. Antonia dos Santos Barroso, mesmo em frente ao Cruzeiro do Rio Grande, ganha a casa do Sr. Ismenio de Araujo Tameirão, indo até a casa de d. Felicidade Conceição Neves. Desta, passa por de trás da Cadeia Publica, fecha, em frente á casa do Sr. Humberto Moreira da Silva, a entrada do Arraial de Baixo, e apanha a rua do Contrato, indo até a casa do Sr. João Avelino Junior, na rua Juca Neves. Ganha a avenida do Cemiterio, que segue até a ultima casa, e, deste ponto, por um beco ai existentes, apanha a rua da Romana, por esta acima, vai até a casa de residencia do Sr. Alvaro Rocha, na entrada do "Almotolia". Segue em direção ao Largo de D. João, fecha, proximo ás casas que pertenceram ao Sr. Pedro da Costa Miranda, a entrada da rua das Biquinhas, e, proximo ás casas do Sr. João Alkimim e da E. F. Central do Brasil, fecha a entrada da rua que se dirige ao Matadouro Municipal. Ganha o alto da Poeira, ou de João Português, e, ai, forma uma reta que, cortando a rua da Poeira, desce a rua do Meio ou travessa da Luz, até apanhar a rua do mesmo nome. Por meio de outra reta que segue em direção á casa comercial do Sr. Gabriel Antonio Coelho, ganha a rua do Fôgo e fecha as entradas Venda Nova e estrada de automovel. Desce a rua da Gloria, passando pela casa do Sr. Olympio Mourão, até o largo do Arraial dos Fôrros, onde fecha a entrada do beco que se dirige á chacara do Sr. Alberto Mota. Apanha o largo do Hospital, fechando ai a entrada do beco que se dirige á chacara do Sr. Antonio Batista de Miranda e do beco chamado do Felisberto. Do largo do Hospital, apanha todo o beco do Paciencia, desce a rua do Progresso, indo ganhar o ponto de inicio, casa de d. Antonia dos Santos Barroso, em frente ao Cruzeiro do Rio Grande.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 2 de Agosto de 1933.

Pedro da Costa Miranda, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

Grupo Escolar "Matta Machado"

"ESPERANÇA"

Sr. José Neves

Nós hoje tivemos a ideia de arranjar outro nome para o jornal, porque «O Brinquedo» ja está nos enjoando muito.

Então escolhemos—«Esperança», e pedimos-lhe, se não fôr sacrificio, o favor de mudar para esse o nome da nossa secção.

Ignêz da Silva.

«Esperança»

O nosso jornalzinho chamava-se «O Brinquedo», mas nós, como já estamos grandes para brincar, resolvemos mudar o seu nome. Ha tres anos o conservámos.

Agora, porém, nós o batizamos com o nome de «Esperança», pois temos muita esperança de concluir este ano os nossos estudos no Grupo, com a nota 10.

Eu, a principio, queria era «Grupo Escolar», mas a maioria das colegas venceu, e ficou sendo mesmo «Esperança».

O bom Diretor do *Pão de S. Antonio* vai fazer a nossa vontade, porque é muito bom para nós.

Hildinha Brandão.

N. da R.—Por terem os originaes dado entrada nesta redacção um pouco tarde, publicaremos os demais no proximo dumero. Os originaes da «Esperança» devem ser entregues ás segundas feiras.

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CUIDADO

Não só é anti-hygienico, como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

LOTERIA DE MINAS GERAES

ASSOMBROSO PLANO ECONOMICO

150:000$000

Ao alcance de todos poderem obter BILHETES

AGENTE:—João Antonio de Paula

DIAMANTINA—MINAS

— PREÇOS DE BILHETES —

1 BILHETE plano 150:000$000 ..... 20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000 ..... 10$000
1 BILHETE plano 100:000$000 ..... 15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000 ..... 7$500

Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta AGENCIA não se vende decimos, cabendo essa — operação aos CAMBISTAS. —

ATTENÇÃO!

BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

EM TODAS AS COUSAS :— —: CONSIDERAE O FIM

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**